

Periodização da história da língua portuguesa

23.3.2020

ÚRNL FFMU

VÝVOJ PORTUGALSKÉHO JAZYKA

Esperança Cardeira

História do Português

(pp. 82-87)

Periodização

1. periodização: época arcaica e moderna
2. período pré-literário
3. diglossia
4. Português Antigo
5. período trovadoresco
6. Português Médio – pré-clássico
7. Português Clássico
8. Português Moderno

O português arcaico e o moderno

- Os mais antigos documentos – fim do século **XII**= início histórico do **português arcaico** (até L.de Camões)
- Intensificação do acento dinâmico nos século **XVI**. A consequência= aumento de síncope em versos e tendência para a individualização vocabular.
- No século **XVI**, todas as características do português arcaico desapareceram. = **português moderno**
- (estas mudanças ocorrem praticamente no mesmo período em que se enfraquecia o acento de intensidade e decrescia a individualização vocabular em francês.)

Três períodos da língua portuguesa

- 1. período arcaico ou nacional
séculos **XII – XVI**
- 2. período clássico ou médio
séc. **XVI – XVIII**
- 3. período arcádico ou francês
do séc. **XVIII ao presente**

Classificação de acordo com Cardeira Esperança (pp. 82-84)

- Período pré-literário = até ao século XII
- português antigo = séc. XII - XV
- Português médio = séc. XV - XVI
- português clássico = séc. XVI - XVIII
- Português moderno = séc. XVIII - XXI

Periodização: Leite de Vasconcelos

Leite de Vasconcelos Cardos Pereira de Melo (1858-1941) que dividiu a história da língua portuguesa em quatro fases:

1. O português pré-histórico (até o século IX),

2. O português proto-histórico (séc. IX-XIII)

3. O terceiro período é o período do português antigo (séc. XIII – XVI),

Pilar Vazquez Cuesta divide o português antigo em **período galego—português e pré-clássico.**

Lindley Cintra fala do **Português Antigo e depois do Português Médio**

4. Português Moderno (a partir do século XVI)

português clássico (séc. XVI-XVIII)

português moderno (séc. XIX – XX)

Periodização: Ivo Castro

- **ciclo de formação (séc. IX-XV) - formação da língua padrão**
- **ciclo de expansão (a partir do século XV) - expansão ultramarina**

?as variedades do português pertencem ao mesmo sistema e à mesma norma, formando **duas sub-variedades** de um único sistema, ou se se **trata de duas línguas diferentes**.

Classificação de acordo com Paul Teyssier (pp. 35-36)

- **APONTA PARA A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA**
- Periodização de acordo com a divisão tradicional da **história**: Idade Média, Renascimento, Tempo Moderno
- Periodização de acordo com as **escolas literárias**
- Periodização de acordo com **os séculos**

Periodização: **Edwin Williams**

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético** (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (a partir da adoção pelo governo português da **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

Ortografia portuguesa - FASES

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético**: (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (A PARTIR DA ADOÇÃO PELO GOVERNO PORTUGUÊS DA **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

Período fonético

- Tendências dos escribas para **representar foneticamente** os sons das palavras que escreviam - apareciam novos sons, o que levou a inventar novas grafias: Esta situação muitas vezes levou à confusão das grafias.

O período (pseudo)etimológico

- As grafias latinas e gregas foram divulgadas com acintosa desatenção à pronúncia (por isso a designação *pseudo*. Assim encontramos ***ch, ph, rh, th***, y em palavras como *eschola, teatro, auctor, phylosophia, peccar, damno, augmento, estylo, rhetorico*, etc. Esta situação levou a criação de novas gramáticas e ortografias.